

CI DIA

BELEZA & MODA

Letrux em looks
inspirados no
centenário da
Semana de Arte
Moderna

QUER PEDIR DEMISSÃO?

O que impulsiona
o movimento
great resignation

ELIANA

*"Claro que o colágeno
não é mais o mesmo,
mas estou mais
segura do que com 20
e poucos anos e isso é
espetacular"*

E OS 50

A casa é DELES

Os cães e gatos ganharam espaço não só em nossas vidas, mas também na casa – e põe espaço nisso! Com adaptações inteligentes, mas sem deixar o design de lado, esses projetos mostram como deixar os pets à vontade por todo o lar

TEXTO MARINA MARQUES

DIVERSÃO SEGURA

Com entradas escondidas, caminhos a serem explorados e integração de espaços, essa estante com nichos e prateleiras comprova que o tempo transformou os pets nos verdadeiros donos da casa (e alguém aí tinha dúvidas?). Mais que um playground para os felinos, o móvel da foto veio de uma iniciativa dos moradores por uma mudança que trouxesse mais segurança para as três gatas – no apartamento anterior do casal, uma delas sofreu um acidente no fogão. No novo lar de 80 metros quadrados, o grande desafio, então, seria mantê-las longe da cozinha. O primeiro passo do escritório @studio_92arquitetura foi criar uma barreira física com a porta de correr em serralheria e vidro para fechar o cômodo e, ao mesmo tempo, integrá-lo com os outros ambientes da casa. Uma vez com a circulação limitada, o desenho da estante veio para entreter. “Nela, os gatos conseguem caminhar por boa parte da parede, com o acesso a apenas alguns nichos e prateleiras. Assim, as brincadeiras não afetam as partes que têm objetos de decoração”, explicam as arquitetas Debora Terra e Jessica Pereira. A peça em MDF e ferro traz aberturas circulares e inclui até uma caminha na parte superior, considerando que os gatos adoram repousar em lugares altos – e com uma vista privilegiada.



Foto Mariana Orsi

Decoração



Além das prateleiras, o projeto inclui uma longa "passarela" superior, que liga os dois lados da suíte

CONEXÕES

Estudante de veterinária e mãe de três gatos, a habitante deste quarto de 10 metros quadrados fez somente dois pedidos às profissionais da @mab3arquitetura: pincelar tons de rosa e fazer com que os animais se sentissem à vontade no cômodo. "O desejo era por um espaço para os gatos circular, se acomodarem e também terem passagem livre pela porta, para entrarem e saírem mesmo quando fechada", contam as arquitetas. Assim, foi desenhado do zero um projeto que contemplasse todos esses itens. As profissionais também tiveram o cuidado de não optar por nenhum tecido ou revestimento com textura, diminuindo o risco dos bichanos engancharem as unhas. Fora a entradinha na porta, a marcenaria personalizada cria uma escada ao redor do quarto – a mesma madeira foi utilizada para as prateleiras com livros, deixando tudo com a mesma cara.



Fotos Mariana Orsi e Gisele Rampazzo (lavanderia)

Decoração



Os futons foram confeccionados sob medida por um tapeceiro e, no revestimento, a escolha foi por tecidos mais resistentes

DOSE DUPLA

Quem visitar este apartamento paulistano vai perceber, logo de cara, que ele pertence a duas moradoras de quatro patas: Charlotte e Catherine. "O projeto foi feito para a cliente e suas duas cachorrinhas. Partindo disso, investigamos os hábitos dos pets, onde mais gostavam de ficar, para criarmos espaços especiais para elas", explica Mariana Luccisano, do @studioconceptus. Tudo começou por casinhas de marcenaria embutidas no móvel da TV, já que a sala era o cômodo preferido delas. Na foto acima, no terraço, foram criados futons com rodízios para que elas possam tomar sol na companhia de sua tutora. A arquiteta teve o cuidado com as medidas para atendê-las confortavelmente, além de usar capas com tecidos mais encorpados que facilitam a lavagem e a vida útil das almofadas. Com um espaço de 110 metros quadrados, o apartamento permitiu criatividade, sempre considerando o bem-estar das moradoras. "Utilizamos piso de porcelanato pensando na resistência e facilidade de limpeza. O modelo com aparência de madeira reveste todo o apartamento (exceto o terraço), garantindo unidade visual e aconchego", garante Mariana.

